

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Frenteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE
Florianópolis – SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Frenteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE (“FOTE” ou “Companhia”) referente ao período findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Financeiras Intermediárias. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Intermediárias, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Fase pré-operacional

Chamamos a atenção para a Nota nº 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia vem despendendo quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação. Consequentemente, o início das operações e geração de receitas, por sua vez, dependem da capacidade da Companhia em continuar cumprindo o cronograma de obras previsto em seu plano de negócio, bem como a obtenção dos recursos financeiros necessários, sejam esses recursos dos seus acionistas ou de terceiros, o que impactará diretamente na análise e provisão de “impairment” constituída pela Companhia como na realização de seus créditos oriundos de prejuízos pré-operacionais. Nossa conclusão não está ressalvada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Ativo Contratual

Conforme mencionado na nota explicativa nº 6, a Companhia avalia que mesmo após a conclusão da fase de construção da infraestrutura de transmissão, mantém-se um ativo contratual pela contrapartida da receita de construção, uma vez que é necessário a satisfação da obrigação de operar e manter para que a Companhia passe a ter um direito incondicional de receber caixa. Em 30 de junho de 2019, o saldo do ativo contratual da Companhia é de R\$146.574 mil (R\$134.200 em 31 de dezembro de 2018).

O reconhecimento do ativo contratual e da receita da Companhia de acordo com o CPC 47 – Receita de contrato com cliente (IFRS15 – Revenue from contract with customer) requer o exercício de julgamento significativo sobre o momento em que o cliente obtém o controle do ativo. Adicionalmente, a mensuração do progresso da Companhia em relação ao cumprimento da obrigação de performance satisfeita ao longo do tempo requer também o uso de estimativas e julgamentos significativos pela Administração para estimar os esforços ou insumos necessários para o cumprimento da obrigação de performance, tais como materiais e mão de obra, margens de lucros esperada, ou inexistência de margens de lucro esperada, em cada obrigação de performance identificada e as projeções das receitas esperadas.

Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Reapresentação dos saldos comparativos correspondentes

Chamamos a atenção para a nota explicativa 3.4 às Informações Trimestrais – ITR, qual descreve que a após reavaliação de determinados itens devido à adoção do CPC 47 – Receita de Contrato de Cliente, e objetivando a melhor apresentação de sua posição patrimonial, dos seu desempenho operacional e financeiro, aplicou as orientações da resolução CFC nº 2017/NBC TG 23 (R2) Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e do CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, precedeu às reapresentações, de forma retrospectiva, em sua demonstração do resultado, demonstração do resultado abrangente, demonstração da mutação do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, publicadas em 27 de julho de 2018. Nossa conclusão sobre as informações intermediárias não contém modificações relacionadas a esse assunto.

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para as outorgadas do setor elétrico e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Blumenau, 18 de julho de 2019.

Berkan Auditores Independentes S.S.
CRC SC-009075/O-7



Bradley Ricardo Moretti
Contador CRC SC-023618/O-6

Informações Financeiras Intermediárias

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

30 de junho de 2019

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Informações Financeiras Intermediárias

Em 30 de junho de 2019

Demonstrações financeiras

Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados período de seis meses.....	4
Demonstrações dos resultados abrangentes período de seis meses.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	7
Demonstrações do valor adicionado.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Balances Patrimoniais

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	30/06/2019	31/12/2018
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.277	1.273
Impostos a recuperar		1	1
Despesas antecipadas		351	464
Clientes	5	1.267	1.221
Estoque		4	428
Ativo contratual – Amortizável RAP	6	1.192	12.272
		13.092	15.659
Ativo não circulante			
Ativo contratual – Amortizável RAP	6	144.454	121.000
Ativo contratual – Indenizável	6	928	928
Intangível		6	-
Tributos Diferidos	10	17.755	13.819
		163.143	135.747
Total do Ativo		176.235	151.406
Passivo e patrimônio líquido			
Passivo circulante			
Fornecedores	7	5.334	21.257
Obrigações sociais e trabalhistas	8	84	100
Obrigações tributárias	9	642	818
Encargos setoriais		106	80
Outras obrigações		144	631
		6.310	22.886
Passivo não circulante			
Patrimônio líquido			
Capital social integralizado	11	128.325	128.325
Recursos para aumento de capital	11	71.510	25.510
Lucros/ prejuízo acumulados		(29.910)	(25.315)
		169.925	128.520
Total do patrimônio líquido		169.925	128.520
Total do passivo e patrimônio líquido		176.235	151.406

As notas explicativas são parte integrante das informações Financeiras Intermediárias.

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Demonstrações dos Resultados

Períodos dos seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro/prejuízo por ação)

	Nota	01/01/2019 à 30/06/2019	01/01/2018 à 30/06/2018 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	12	18.428	8.859
Custos de construção	13	(24.605)	(9.442)
Custo de operação	13	(919)	(293)
Resultado bruto		(7.096)	(876)
Despesas administrativas	13	(989)	(1.260)
Resultado antes do resultado financeiro		(8.085)	(2.136)
Receitas financeiras	14	60	60
Despesas financeiras	14	(316)	(242)
Resultado antes dos impostos		(8.341)	(2.318)
IR e CS Diferido	10	3.936	2.529
IR e CS Corrente		(190)	(122)
Lucro/Prejuízo do exercício		(4.595)	89
Quantidade de ações		128.325.656	54.869.705
Lucro/Prejuízo do exercício por ação (em R\$)		(0,0358)	0,0016

As notas explicativas são parte integrante das informações Financeiras Intermediárias.

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE
 Demonstrações dos Resultados Abrangentes
 Períodos dos seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

	01/01/2019 à 30/06/2019	01/01/2018 à 30/06/2018 (Reapresentado)
Lucro/Prejuízo do exercício	(4.595)	89
Outros resultados abrangentes	-	-
Lucro/Prejuízo do exercício	(4.595)	89

As notas explicativas são parte integrante das informações Financeiras Intermediárias.

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos dos seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de Lucros	Reserva Legal	Recursos para Futuro Aumento de Capital	Lucro/Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	54.870	-	-	73.465	(34.139)	94.196
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	8.000	-	8.000
Resultado do período	-	-	-	-	89	89
Saldo em 30 de Junho de 2018	54.870	-	-	81.465	(34.050)	102.285
Saldo em 31 de dezembro de 2018	128.325	-	-	25.510	(25.315)	128.520
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	46.000	-	46.000
Resultado do exercício	-	-	-	-	(4.595)	(4.595)
Saldo em 30 de Junho de 2019	128.325	-	-	71.510	(29.910)	169.925

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias.

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Períodos dos seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	30/06/2019	30/06/2018
		(Reapresentado)
Itens do resultado que não afetam o caixa:	(9.719)	(3.435)
Resultado do período	(4.595)	89
Tributos Diferidos	(3.936)	(2.407)
Receita com Ativo Contratual	(4.871)	(3.968)
Amortização do ativo contratual	3.683	2.851
Varição nos saldos de ativos e passivos	(16.083)	(200)
Redução/(aumento) dos impostos a recuperar	-	244
Redução/(aumento) de outros ativos	537	(569)
Redução(aumento) de concessionárias e permissionárias	(46)	(728)
Aumento/(redução) de outros	-	(191)
Aumento/(redução) de fornecedores	(15.923)	1.098
Aumento/(redução) de obrigações tributárias	(192)	(144)
Aumento/(redução) de encargos setoriais	26	22
Aumento/(redução) de outros passivos	(485)	68
Fluxo de caixa originado das atividades operacionais	(25.802)	(3.635)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de Intangível	(6)	-
Adições ao ativo financeiro - concessão	(11.188)	(6.220)
Fluxo de caixa aplicados em atividades de invest.	(11.194)	(6.220)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Adiantamento para futuro aumento de capital	46.000	8.000
Fluxo de caixa líquido em atividades de financiamento	46.000	8.000
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	9.004	(1.855)
Caixa, equivalentes e aplicações no início do período	1.273	2.822
Caixa, equivalentes e aplicações no fim do período	10.277	967
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	9.004	(1.855)

As notas explicativas são parte integrante das informações Financeiras Intermediárias

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Demonstrações dos Valores Adicionados

Períodos dos seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
		(Reapresentado)
Receitas		
Receita com ativo contratual	4.871	3.968
Receita Serviços de O&M	3.059	1.617
Receita de construção	11.188	3.724
	<u>19.118</u>	<u>9.309</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo de O&M	(919)	(293)
Serviços de terceiros	(520)	(609)
Custos de construção	(24.605)	(9.442)
Outros	(10)	(66)
Valor adicionado bruto	<u>(26.054)</u>	<u>(10.410)</u>
Valor adicionado líquido	(6.936)	(1.101)
Receitas/despesas financeiras, líquidas	60	60
Valor adicionado total a distribuir	<u>(6.875)</u>	<u>(1.041)</u>
Distribuição do valor adicionado	(6.875)	(1.041)
Honorário e benefícios dos Administradores	456	585
Impostos, taxas e contribuições	(3.052)	(1.957)
Remuneração do capital de terceiros	316	242
Lucro/Prejuízo do exercício	(4.595)	89

As notas explicativas são parte integrante das informações Financeiras Intermediárias.

1. Informações gerais

A Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE (a “FOTE” ou a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 20 de dezembro de 2013 e está estabelecida na Rua Deputado Antonio Edu Vieira, 999, Sala Y – Pantanal – 88040-901 – Florianópolis, SC.

A Companhia tem por objeto social a construção, projeto, implantação, operação, manutenção e exploração, de instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Interligado Nacional e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle telecomunicação, administração, apoio e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essa atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

1.1 Contrato de concessão

Por meio do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 07/2014 - ANEEL, datado de 29 de janeiro de 2014, foi outorgada à Companhia a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica pelo prazo de 30 anos, que consiste na construção, operação, manutenção e pelas demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio dos seguintes empreendimentos:

- SE 230/138 kV Santa Maria 3 – 2 x 83 MVA (novo pátio);
- SE 230/138 kV Pinhalzinho – 3 x 150 MVA;
- LT 230 kV Santo Ângelo – Maçambará, 205 km, C2;
- LT 230 kV Pinhalzinho - Foz do Chapecó, 40 km, C1;
- LT 230 kV Pinhalzinho - Foz do Chapecó, 40 km, C2

O Contrato de Concessão exige a entrada em operação comercial em 48 meses da SE Pinhalzinho e LT Pinhalzinho C2 e 30 meses para as demais instalações, após a assinatura do contrato.

A Subestação 230/138kV Santa Maria 3, entrou em operação comercial no dia 19/05/2016 e a LT 230 kV Pinhalzinho – Foz do Chapecó C1 entrou em operação no dia 28/02/2018, já a LT 230 kV Pinhalzinho – Foz do Chapecó C2 está em processo de licenciamento ambiental com previsão pra emissão de LI – Licença de instalação em 09/2019 e a LT 230 kV Santo Ângelo – Maçambará iniciou as obras no dia 01/06/2018 com previsão para conclusão em 09/2019.

A Receita Anual Permitida (RAP) foi determinada em 16.286, que será acrescido de PIS e COFINS. A RAP será corrigida anualmente pelo IPCA e será devida a partir do início da operação comercial. Em 25/06/2019, foi estabelecida, através da resolução homologatória nº 2.565, a nova RAP da Companhia em 22.767, líquida de PIS e COFINS.

A Companhia ainda dependerá de quantias significativas em custo de organização, desenvolvimento e pré-operação para conclusão dos lotes e subestação, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. A Companhia possui capital autorizado de 150.000, sendo que as subscrições e integralizações ocorrem por deliberação do Conselho de Administração. Desde 2018 o conselho administrativo submete ao acionista deliberação sobre aprovação de adiantamento de futuro aumento de capital.

2 Base de preparação e principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de

Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), que estão em conformidade com as IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

As demonstrações financeiras, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando informado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis das demonstrações financeiras anuais. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Os dados não financeiros incluídos nessas demonstrações contábeis, tais como volumes de energia, previsões ou estimativas, seguros, dentre outros, não foram revisados pelos auditores independentes.

A autorização para emissão destas informações trimestrais, ocorreu na reunião de diretoria realizada em 08 de julho de 2019.

3 Principais políticas contábeis

3.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), a moeda do principal ambiente econômico no qual a FOTE atua (“moeda funcional”).

3.2 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Conforme o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia declara que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis são as mesmas que as divulgadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas daquelas demonstrações financeiras.

3.3. Principais práticas contábeis

A Companhia declara que as informações sobre as principais práticas contábeis, permanecem válidas para estas demonstrações financeiras, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 3 das demonstrações financeiras.

3.4 Reapresentação

Em consonância com o previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa Contábeis e Correção de Erros, está sendo reapresentado as informações trimestrais referente ao período encerrado de junho de 2018 em razão de:

- a. Nas demonstrações financeiras anuais de 2018, foram adotados de forma retroativa a 1º de janeiro de 2018, os IFRS 9 E 15 (CPC 47 e 48) que modificaram a política contábil de reconhecimento dos investimentos em transmissão. A nova prática contábil não estava vigente em 30 de junho de 2018.

Abaixo as demonstrações que foram impactadas com adoção do CPC 47 e 48.

Fronteira Oestra Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias.

Em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Antes dos efeitos de 30.06.2018	Impactos da adoção CPC 47 e 48	Após os efeitos de 30.06.2018
Demonstração do resultado			
Receita com ativo contratual	6.583	2.615	3.968
Receita Serviços de O&M	1.972	355	1.617
Receita de construção	11.938	8.214	3.724
Custo de construção	(11.938)	(2.496)	(9.442)
Impairment sobre o ativo financeiro	(10.531)	(10.531)	-
IR e CS Diferido	2.074	(455)	2.529
Lucro/Prejuízo do exercício	(2.209)	(2.298)	89
Total	(2.111)	(4.596)	2.485

	Antes dos efeitos de 30.06.2018	Impactos da adoção CPC 47 e 48	Após os efeitos de 30.06.2018
DRA			
Resultado do período	(2.209)	(2.298)	89
Total	(2.209)	(2.298)	89

	Antes dos efeitos de 30.06.2018	Impactos da adoção CPC 47 e 48	Após os efeitos de 30.06.2018
DMPL			
Resultado do período	(2.209)	(2.298)	89
Total	(2.209)	(2.298)	89

	Antes dos efeitos de 30.06.2018	Impactos da adoção CPC 47 e 48	Após os efeitos de 30.06.2018
DVA			
Receita com ativo contratual	6.583	2.615	3.968
Receita Serviços de O&M	1.972	355	1.617
Receita de construção	11.938	8.214	3.724
Custo de construção	(11.937)	(2.495)	(9.442)
Impostos, taxas e contribuições	(1.502)	455	(1.957)
Impairment sobre o ativo financeiro	10.531	10.531	-
Lucro/Prejuízo do exercício	(2.209)	(2.298)	89
Total	15.376	17.377	(2.001)

Fronteira Oestra Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias.

Em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Antes dos efeitos de 30.06.2018	Impactos da adoção CPC 47 e 48	Após os efeitos de 30.06.2018
DFC			
Resultado do período	(2.209)	(2.298)	89
Tributos Diferidos	(1.952)	455	(2.407)
Receita com Ativo Contratual	(6.583)	(2.615)	(3.968)
Receita de O&M	(1.972)	(355)	(1.617)
Impairment sobre o ativo financeiro	10.531	10.531	-
Adições ao ativo financeiro - concessão	(11.938)	(5.718)	(6.220)
Total	(14.123)	-	(14.123)

4 Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	30/06/2019	31/12/2018
Caixa	8	7
Aplicações financeiras - Barrisul	10.269	1.266
Total	10.277	1.273

O saldo de caixa refere-se a suprimento para pagamento de despesas eventuais. O montante de R\$ 10.277 refere-se a aplicações financeiras de renda fixa (CDB) no Barrisul com rendimento de 99% CDI.

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

5 Concessionárias e Permissionárias

Valores referentes ao faturamento da “Receita Anual Permitida” (RAP) e “Demais Instalações de Transmissão” (DITs), da parte que entrou em operação comercial, a receber em 3 (três) parcelas, vincendas nos dias 15 e 25 do mês subsequente ao faturamento, e 05 do segundo mês subsequente.

	30/06/2019	31/12/2018
Circulante	1.267	1.221
Total	1.267	1.221

6 Ativo contratual (concessão – amortizável e indenizável)

A Companhia possui o contrato 07/2014 de Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica, datado de 29 de janeiro de 2014, celebrado com a União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. Foi outorgada a Companhia a concessão para exploração do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica, pelo prazo de 30 anos a contar da assinatura de cada um dos contratos. A Companhia reconheceu um recebível de concessão de serviço conforme o valor atual dos pagamentos mínimos anuais garantidos a serem recebidos do poder concedente.

Fronteira Oestra Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias.

Em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A taxa utilizada pela Companhia para remunerar o ativo financeiro e o de indenização reflete o custo de oportunidade de um investidor à época da tomada de decisão de investir nos ativos de transmissão, e é apurado comparando o retorno esperado com o valor do investimento.

Em 30 de junho de 2019 a Companhia possui os seguintes valores contabilizados como contas a receber do poder concedente:

Curto Prazo

	30/06/2019	31/12/2018
Ativo Contratual Amortizável - RAP	1.192	12.272
Total (a)	1.192	12.272

Longo Prazo

	30/06/2019	31/12/2018
Ativo Contratual Amortizável - RAP	144.454	121.000
Ativo Contratual Indenizável	928	928
Total (b)	145.382	121.928
Total (a + b)	146.574	134.200

Abaixo é apresentada a movimentação do ativo contratual:

	Contrato 07/2014
Saldo Ativo contratual em 31 de dezembro de 2018	134.200
(+) Receita de construção	11.188
(+) Receita dos serviços de O & M (Nota 15)	3.059
(+) Receita com ativo financeiro (Nota 15)	4.871
(-) Amortização - Receita anual permitida (RAP)	(6.744)
Saldo Ativo contratual em 30 de junho de 2019	146.574

(a) Ativo contratual – Amortizável RAP

As concessões das linhas de transmissão de energia da Companhia são remuneradas pela disponibilidade de suas instalações de transmissão, integrantes da Rede Básica, da Rede Básica de Fronteira e das Demais Instalações de Transmissão, não estando vinculada à carga de energia elétrica transmitida, mas sim ao valor homologado pela ANEEL quando da outorga do contrato de concessão.

A prestação do serviço público de transmissão se dará mediante o pagamento à transmissora da Receita Anual Permitida - RAP a ser auferida, a partir da data de disponibilização para operação comercial das instalações de transmissão.

(b) Ativo contratual – Indenizável

Conforme termo final do contrato de concessão, a extinção da concessão determinará, de pleno direito, a reversão, ao Poder Concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida à

Fronteira Oeste Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias.

Em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

transmissora, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

A administração da Companhia considera que ao final da concessão caberá a transmissora uma indenização. O valor da indenização dos bens reversíveis será aquele resultante de inventário realizado pela ANEEL ou por preposto especialmente designado, e seu pagamento será realizado com os recursos do Tesouro Nacional. A Companhia não é obrigada a remunerar o Poder Concedente pelas Concessões das linhas de transmissão de energia por meio de investimentos adicionais quando da reversão dos bens vinculados ao serviço público de energia elétrica.

(c) Receita Anual Permitida – RAP

Em conformidade com o Contrato de Concessão nº 07/2014, assinado em 29 de janeiro de 2014 com a União, por intermédio da ANEEL, foi outorgada à Companhia a concessão do Serviço de Transmissão de Energia Elétrica, pelo prazo de 30 anos, que consiste na implantação, manutenção e operação dos empreendimentos descritos na nota 1.

Após a data de assinatura desse contrato, a ANEEL procederá a revisão periódica da Receita Anual Permitida - RAP de transmissão de energia elétrica pela execução de reforços e ampliações nas instalações de transmissão. Pela disponibilidade das instalações de transmissão para operação comercial, a Companhia tem direito, a receita anual permitida (RAP) no valor original de R\$ 16.286, resultante da sua proposta financeira, líquida de PIS e COFINS.

A Receita Anual Permitida - RAP, é reajustada pelo IPCA, anualmente, conforme descrito na cláusula 6ª do Contrato de Concessão. De acordo com o CPC 37, ICPC-01 e OCPC-05, a receita a ser contabilizada no resultado da empresa não deverá ser mais a RAP, fornecida pelo Operador Nacional do Sistema, e sim as receitas com o Ativo Financeiro, de O&M e de Construção. A RAP continua representando o montante a ser recebido pela empresa, e agora servirá para amortização do Ativo Financeiro não indenizável.

7 Fornecedores

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Materiais	965	17.477
Outros	751	751
Serviços	3.618	3.029
Total	5.334	21.257

Em 30 de junho de 2019 a Companhia mantém saldo em conta de fornecedores com a acionista Eletrosul Centrais Elétricas S/A.

O valor mantido com acionista Eletrosul Centrais Elétricas S/A, são derivados do contrato nº 110114007, datado de 25/08/2014, e são referentes a prestação de serviços de engenharia do proprietário, além disso, ocorreu a contratação de prestação de serviço de operação e manutenção, conforme o contrato nº 40003379 na data de 01 de fevereiro de 2019.

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Eletrosul Centrais Elétricas S/A	357	9
Total	357	9

8 Obrigações Sociais e Trabalhistas

Em 30 de junho de 2019, a remuneração do pessoal chave da administração contempla:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Diretoria e conselhos	47	52
Encargos sobre remuneração das partes	37	48
Total	84	100

9 Obrigações tributárias

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
ICMS	168	53
COFINS	44	75
PIS	9	16
INSS	250	118
Imposto de Renda e Contribuição Social	28	491
Outros impostos retidos (ISS, IR e CS)	143	65
Total	642	818

10 Imposto de renda e contribuição social

- a) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Natureza	Base de cálculo	30 de junho de 2019			2018
		Imposto de Renda	Contribuição social	Total	Total
Resultado fiscal do trimestre	(659)	(165)	(59)	(224)	-
Prejuízo fiscal de períodos anteriores	2.365	592	213	805	805
Diferença temporária Ativo de Contrato	50.512	12.628	4.546	17.174	13.014
				17.755	13.819

- b) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado

b.1) Abaixo composição do tributo diferido sobre as diferença temporárias em 30/06/2019:

Fronteira Oestra Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias.

Em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativo Contratual - Amortizável RAP (nota 06)	145.646	12.272
Ativo Contratual – Indenizável (nota 06)	928	928
Ativo Financeiro – Indenizável (nota 06)	-	121.000
Total ativo financeiro	<u>146.574</u>	<u>134.200</u>
Investimento	197.087	172.475
Tributo Diferido (34% sobre a diferença)	<u>17.174</u>	<u>13.014</u>

Tributo diferido sobre as diferenças temporárias:

Tributo diferido s/ diferenças temporárias em 31/12/2018	-	13.014
Tributo diferido s/ diferenças temporárias em 30/06/2019	17.174	-
Diferença reconhecida no 2º trimestre de 2019	4.160	

Abaixo composição do tributo diferido sobre as diferença temporárias em 30/06/2018:

Saldo Ativo Contratual em 30/06/2018	115.749
Saldo Investimento 30/06/2018	132.659
Tributo Diferido (34% sobre a diferença)	5.749
Saldo Tributo diferido em 31/12/2017	8.161
Tributo diferido no resultado em 30/06/2018	2.412

b.2) Abaixo composição do tributo diferido sobre o resultado do trimestre:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
LAIR	(8.341)	(2.318)
IR/CS (34%)	2.836	788
Adições/exclusões		
Receita financeira por realização	10.620	1.357
Despesa Pré operacional	86	595
Lucro Real (LAIR+Receitas –Despesas)	2.194	1.144
Lucro fiscal 30%	658	343
IR e CSLL diferido no resultado (34%)	<u>224</u>	<u>117</u>
Saldo tributo diferido (b1+b2)	<u>3.936</u>	<u>2.529</u>

A Companhia encerrou o período com R\$ 2.194 em lucro fiscais os quais encontram-se apresentados na Parte A do LALUR, a Companhia possui um prejuízo fiscal acumulado referente a períodos anteriores, os quais foram registrados impostos diferidos e estão sendo compensados

Fronteira Oestra Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias.

Em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

com os lucros fiscais do período.

c) A companhia apurou seu IR e CSLL corrente apor estimativa. Conforme apresentado abaixo:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Receita Bruta	6.521	4.357
Base Estimativa	523	348
IRPJ 15%	(79)	(53)
IRPJ adicional	(40)	(22)
Base Estimativa CSLL	783	523
CSLL	(71)	(47)
Ir e CSLL corrente	<u>(190)</u>	<u>(122)</u>

11 . Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2019 o capital social autorizado é de 150.000.

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>% do Capital Social</u>
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	65.446	51%
Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE/GT	62.879	49%
Total	<u>128.325</u>	<u>100%</u>

b) Recursos para aumento de capital

A companhia possui um saldo no montante de R\$ 71.510, aonde não há previsão da devolução dos valores aportados pelas acionista, e devem ser integralizados no capital social. O saldo de adiantamento para futuro aumento de capital está composto por valores recebidos dos acionista como segue:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	36.470	13.010
Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE/GT	35.040	12.500
Total	<u>71.510</u>	<u>25.510</u>

12. Receita operacional líquida

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Receita com Ativo Contratual	4.871	3.698
Receita de O&M	3.059	1.617
Receita de Construção	11.188	3.724
Receita Operacional Bruta	<u>19.118</u>	<u>9.309</u>

Fronteira Oestra Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias.

Em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(-) Deduções	(690)	(450)
Receita Operacional Líquida	18.428	8.859

13. Despesas por natureza

Despesa por função	30/06/2019	30/06/2018
Custos de construção	(24.605)	(9.442)
Custo de O & M	(919)	(293)
Despesas administrativas	(989)	(1.260)
Total	(26.513)	(10.995)

Despesa por Natureza	30/06/2019	30/06/2018
Custo de construção	(24.605)	(9.442)
Indisponibilidade de equipamento	(222)	(111)
Manutenção	(517)	(73)
Vigilância	(97)	(69)
Seguros	(87)	(23)
Pessoal	(456)	(585)
Serviço de terceiros	(493)	(607)
Tributos	(3)	(3)
Aluguéis	(28)	(47)
Outros	(5)	(35)
Total	(26.513)	(10.995)

14. Resultado financeiro, líquido

Receita Financeira	30/06/2019	30/06/2018
Receita sobre juros de aplicações financeiras	60	52
Outras Receita	-	8
Total	60	60
Despesas Financeiras		
Variações Monetárias	(2)	(12)
Juros e multa	(42)	(8)
Multa	(261)	-
Outros	(11)	(222)
Total	(316)	(242)
Resultado Financeiro	(256)	(182)

15. Transações com partes relacionadas:**a. Remuneração do pessoal-chave da administração**

A remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a diretoria executiva, durante o período findo em 30 de junho de 2019, foi de R\$ 493 (R\$ 607 em 30 de junho de 2018).

b. Transações e saldos

Fronteira Oestra Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias.

Em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A acionista Eletrosul Centrais Elétricas S/A, parte relacionada, possui os seguintes contratos com a FOTE:

O valor mantido com acionista Eletrosul Centrais Elétricas S/A, são derivados do contrato nº 110114007, datado de 25/08/2014, e são referentes a prestação de serviços de engenharia do proprietário, além disso, ocorreu a contratação de prestação de serviço de operação e manutenção, conforme o contrato nº 40003379 na data de 01 de fevereiro de 2019.

A Companhia também mantém saldo com a Transmissora sul Litorânea de energia S.A – TSLE, saldo originado de uma nota de débito emitida em 31/07/2016 no valor de R\$ 751, que provavelmente o pagamento ocorrera neste exercício.

16. Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. Em 30 de junho de 2019 a Companhia não possuía qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

De acordo com o IFRS 15/CPC 47, qualquer contraprestação ganha que seja condicional deve ser reconhecida como ativo de contrato. Portanto, após a adoção do IFRS 15/CPC 47, a Companhia desreconheceu seus ativos financeiros de transmissão circulantes e não circulantes e novos ativos de contrato circulante e não circulante foram reconhecidos. Um ativo de contrato é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Se o Grupo desempenhar suas atividades transferindo bens ou serviços ao cliente antes que este pague a contraprestação ou antes que o pagamento seja devido, é reconhecido um ativo de contrato pela contraprestação adquirida, que é condicional.

Ativos Financeiros	30/06/2019	31/12/2018
Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	10.277	1.273
Ativo Contratual - Amortizável RAP	145.646	133.272
Ativo Contratual - Indenizável	928	928
Total	156.851	135.473
Passivos Financeiros		
Fornecedores	5.334	21.257
Total	5.334	21.257

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez. O conselho de administração é o responsável por supervisionar a gestão destes riscos.

(a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: a) risco de taxa de juros; b) risco cambial; e c) risco de preço relativo às suas ações.

(b) Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações

nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

(c) Risco regulatório

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da concessão. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

Quanto a eventos provocados pela natureza, importa ressaltar, que a Companhia se encontra coberta com apólice de seguros para todos os efeitos.

(d) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela diretoria da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitiga o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Em relação a contas a receber de clientes, a Companhia não tem concentração de recebíveis de forma relevantes.

(e) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua administração. É notório que até a entrada de operação das linhas de transmissão e suas subestações, através de aportes financeiros e financiamentos com terceiros a operação da Companhia será mantida.

(f) Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 30 de junho de 2019.

17. Contingência

A Companhia não possui contra si litígios trabalhistas, cíveis ou tributários classificados por seus assessores jurídicos como riscos prováveis ou possíveis de perda, portanto em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, nenhuma provisão e ou divulgação é requerida.

18. Cobertura de seguros (não revisada)

A Companhia mantém a cobertura de seguro garantia, levando em conta o grau de risco, por

Fronteira Oestra Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias.

Em 30 de junho de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Os seguros contratados pela Companhia em garantia de suas obrigações com terceiros são:

Apólice nº 066532018000107750004728. Seguro da modalidade garantia, emitido em favor da ANEEL, no valor de R\$ 11.100, com vigência a partir das 24hs do dia 05 de abril de 2018 até às 24hs do dia 03 de dezembro de 2019.

A Companhia mantém também, cobertura de seguro de compreensivo empresarial risco operacionais da Fator Seguradora S.A, sendo que, o objetivo do seguro são as subestações de energia.

Apólice nº 1001800000063 Seguro de risco operacional, no valor de R\$ 37.677 com vigência a partir das 24hs do dia 07 de maio de 2019 até às 24hs do dia 07 de maio de 2020.

A companhia contratou em 02 de abril de 2019, o seguro de responsabilidade civil de administradores e diretores (D&O), apólice nº100.10.00001703, limite máxima da garantia R\$10.000 com vigência a partir das 24hs de 19 de março de 2019 até às 24hs do dia 19 março de 2020.

As premissas adotadas para a contratação dos seguros, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria. Consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

DIRETORIA EXECUTIVA

Wilson João Cignachi

Diretor Administrativo Financeiro

Carlos Manuel Macedo de Matos

Diretor Técnico

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Luiz Búrigo

Contador CRC-SC 035714/O-5